

**A cultura
do dia a dia**

23 MILHAS

janeiro-fevereiro-março 2017

JAN-FEV-MAR 2017

Programa

JANEIRO

8 DOM

Joana Gama
16:00
Laboratório Artes
Teatro Vista Alegre

22 DOM

Luís Martins
antestreia 16:00
Laboratório Artes
Teatro Vista Alegre

28 SÁB

Olhar por Dentro
10:30-13:00
Edifícios Culturais
.....
Oficina Mergulhada
16:00-18:00
Fábrica Ideias Gafanha da Nazaré
.....
O Nome da Rosa
21:30
Casa Cultura Ílhavo

29 DOM

História Mergulhada
11:00
Fábrica Ideias Gafanha da Nazaré

FEVEREIRO

5 DOM

André Barros
16:00
Laboratório Artes
Teatro Vista Alegre

10 SEX

O Despertar da Primavera
antestreia 21:30
Casa Cultura Ílhavo

12 DOM

Primeira Viagem ao Espaço
10:00/11:30
Casa Cultura Ílhavo
.....
Arquiteturas Film Festival
16:00
Casa Cultura Ílhavo

14 TER

Mariana Aydar & Dani Black
+Momo
21:30
Casa Cultura Ílhavo

19 DOM

Lula Pena
16:00
Laboratório Artes
Teatro Vista Alegre

24 SEX

Oficina de Dança
Eloquência Insuportável
19:00-22:00
Fábrica Ideias Gafanha da Nazaré

25 SÁB

Formação Pimenta na Língua
10:00-12:00
Laboratório Artes
Teatro Vista Alegre
.....
Olhar por Dentro
10:30-13:00
ARX Portugal Arquitectos
em Ílhavo
.....
Comer a Língua
16:00
Laboratório Artes Teatro
Vista Alegre
.....
Ricardo Ribeiro
21:30
Casa Cultura Ílhavo

26 DOM

A Noite Canta
16:00
Fábrica Ideias Gafanha da Nazaré

MARÇO

3-12

IV Mostra de Robertos
e Marionetas
Fábrica Ideias Gafanha da Nazaré

3 SEX

Filipe Catto
21:30
Casa Cultura Ílhavo

11 SÁB

First Breath After Coma
21:30
Fábrica Ideias Gafanha da Nazaré

18 SÁB

Projeto Espiões
21:30
Casa Cultura Ílhavo

19 DOM

Oficina Meu Museu da Dança
10:00-13:00
15:00-18:00
Casa Cultura Ílhavo
.....
Onda
10:00/11:30
Fábrica Ideias Gafanha da Nazaré
.....
Orquestra Filarmonia das Beiras
16:00
Fábrica Ideias Gafanha da Nazaré

25 SÁB

Olhar por Dentro
10:30-13:00
As Casas da EN109
com Álvaro Domingues
.....
Uma Empregada dos Diabos
21:30
Fábrica Ideias Gafanha da Nazaré

26 DOM

Planos Film Fest
16:00
Casa Cultura Ílhavo

EDITORIAL

A cultura do dia a dia

A prometida cultura do dia a dia dá os primeiros passos logo no início do ano. Propõe e desafia com uma programação mais equilibrada entre espetáculos, formação e apoio à criação.

Um programa mais eclético, que toca diferentes expressões do teatro, dança, música, cinema e arquitetura.

Um programa mais eclético

Um trimestre e três revelações da nova música brasileira na Casa da Cultura de Ílhavo. De regresso, está o ciclo de concertos de cordas “Acorda à tarde”, no Laboratório das Artes Teatro da Vista Alegre, que traz as mais recentes criações de virtuosos músicos e cantautores. Na música, ainda contamos com o acolhimento da digressão do fadista Ricardo Ribeiro e do concerto especial dos aclamados First Breath After Coma, inserido e adaptado na Mostra de Robertos e Marionetas, na Fábrica das Ideias da Gafanha da Nazaré.

O teatro e a dança são também apostas fortes deste trimestre. Em janeiro, o encenador Pedro Zegre Penim traz “O Nome da Rosa”, espetáculo inspirado em Rosa Mota e que conta com a própria no elenco. Em fevereiro, o Teatro Praga antestreia em Ílhavo “O Despertar da Primavera” e, na Fábrica das Ideias, “A Noite Canta”, peça do jovem encenador Tiago Correia. Destaque ainda para o espetáculo “Projeto Espiões” da coreógrafa Filipa Francisco, que junta em palco os pesos pesados da Nova Dança Portuguesa.

Este trimestre fica igualmente marcado pelo regresso da sétima arte, com duas extensões de festivais de cinema: o Arquiteturas Film Festival e o Planos Film Fest. Todos os últimos sábados de cada mês acontece ainda Olhar Por Dentro, um programa de visitas orientadas ao património arquitetónico do concelho de Ílhavo.

Gafanha da Nazaré um destino em criação

Neste primeiro trimestre, o 23 Milhas arranca com o seu programa de residências artísticas e apoio à criação. Como anunciado a 12 de novembro, a Fábrica das Ideias da Gafanha da Nazaré será um espaço de excelência para a criação artística nacional, que arranca em força com as residências dos performers Sara Vaz, Filipe Pereira e Teresa Silva, frutos de uma parceria com o Festival Temps d’Image, da criadora Ana Trincão, do músico Luís Martins e da companhia Teatro Praga. No final deste trimestre abre um novo espaço cívico que transformará a Fábrica das Ideias num ponto de encontro e numa sala de visitas da Gafanha da Nazaré.

Formação para todas as idades

Fortalecer os laços das famílias, enriquecer os currículos dos jovens criadores da região e aumentar o espírito crítico do público são as grandes apostas da formação do 23 Milhas. Neste trimestre, a formação “Mergulhada”, dirigida a pais e filhos, parte da expressão plástica, desenvolvendo conceitos de expressão dramática. A pais e professores, destina-se a oficina “Pimenta na Língua” dedicada à língua portuguesa. A coreógrafa Filipa Francisco orienta a oficina “Meu Museu da Dança”, para estudantes e profissionais de dança. Graças à permanência dos artistas em residência, o plano de formação será enriquecido com a partilha das ferramentas coreográficas de Ana Trincão, com as sessões de conversa da Sara Vaz e com os ensaios abertos de Filipe Pereira e Teresa Silva.

Aposta na mediação e reforço da programação para famílias

Nas propostas para a família, existe um vasto programa de espetáculos de teatro para várias faixas etárias como a “História Mergulhada”, da encenadora Ana Lúcia Palminha, a peça para jovens “Comer a Língua”, do Teatro do Frio, e “Onda”, um espetáculo para bebés do Teatro do Biombo. Destaque ainda para as sessões de música para bebés “Primeira Viagem ao Espaço”, do Girassol Azul. A Mostra de Robertos e Marionetas, que assinala a sua quarta edição na Fábrica das Ideias da Gafanha da Nazaré, terá lugar na primeira quinzena de Março. Em 2017, a Mostra crescerá de escala e na diversidade das suas propostas, apresentando um conjunto de ações, que vão desde os espetáculos à formação, passando por animações de rua, exposições, conversas e oficinas de criação. Estes são os primeiros passos de um projeto que se quer contínuo, atento aos anseios das comunidades locais e pertinente no circuito nacional.

Luís Sousa Ferreira

Diretor
23 Milhas

ESPETÁCULOS



©José Calderín/TMP

TEATRO

O Nome da Rosa

por Pedro Zegre Penim

O título do espetáculo refere-se ao romance de Umberto Eco, remetendo para o último capítulo do livro, em que Adso, um ancião, olha para o seu passado e chega à conclusão que todas as memórias e recordações que estimamos só nos lembram coisas que perdemos e que já não existem. O espetáculo olha para o passado de Rosa Mota, para a sua vitória quase iniciática em Atenas, e faz desse momento e desse passado glorioso um caminho para a abertura de significados no presente. Não se trata de uma biografia narrativa e linear. É uma Rosa dentro de uma Rosa dentro de uma Rosa, que no fim corta a Meta.

28 janeiro
sáb 21:30
Casa Cultura Ílhavo

texto Pedro Zegre Penim e Hugo Van der Ding
encenação Pedro Zegre Penim
interpretação Rosa Mota, Mariana Magalhães, Pedro Zegre Penim, Hugo Van der Ding, Joana Magalhães, Mafalda Banquart, Xana Novais e Luísa Osório
luz Rui Monteiro
vídeo Jorge Quintela
produção executiva Teatro Praga e Teatro Municipal do Porto
coprodutores Teatro Praga e Teatro Municipal do Porto

M/12 · €5,00
Duração aprox. 50 min

desconto de 20% grupos +10 pessoas, séniores +65 anos, jovens até 17 anos, Cartão Jovem Municipal e Cartão Família

além do espetáculo
Conversa com os artistas pós espetáculo

TEATRO

Despertar da Primavera

por Teatro Praga

“Despertar da Primavera” é uma peça sobre um grupo de adolescentes em conflito com uma sociedade conservadora e moralista. Dois vivos e um morto conversam num cemitério, junto à campa de uma rapariga de 13 anos que faleceu vítima de um aborto a que foi forçada pela mãe. O seu apaixonado, Melchior, recebe a visita do seu melhor amigo, que se suicidou porque não passou de ano na escola e não se sentia capaz de enfrentar os pais. Vem oferecer a sua mão a Melchior, convidá-lo a morrer. Mas Melchior aceita a mão de um outro, a do “Senhor Disfarçado”, figura primaveril que impede mais uma morte. Esta imagem final resume o enredo. A crueldade e o amor entre pares, a intolerância geracional e o suicídio são alguns dos motivos queridos pela tradição interpretativa deste texto.

10 fevereiro
sex 21:30
Casa Cultura Ílhavo

texto Frank Wedekind
tradução José Maria Vieira Mendes
interpretação André Teodósio, Pedro Penim, Cláudia Jardim, Diogo Bento, Patrícia da Silva e outros 10 jovens atores a designar
luz Daniel Worm d' Assumpção
coprodução Teatro Praga, Centro Cultural de Belém, Teatro Nacional São João e 23Milhas

M/16 · gratuito
duração aprox. 150 min

além do espetáculo
Conversa pós espetáculo



©Alípio Paçilha



MÚSICA

Mariana Aydar & Dani Black + Momo

Revelações da música nova brasileira

Três novos nomes da música brasileira juntam-se em palco. Mariana Aydar, nome maior de uma nova geração de talentos da música brasileira move-se no mundo da música desde cedo. Com um pé no batuque e outro na modernidade, Mariana referência os velhos mestres e a nova geração de compositores brasileiros. Dani Black é um jovem e prolífero compositor e cantor sensação de São Paulo. Guitarrista de exceção, Dani Black é um performer tão intenso quanto as suas canções, entregando-se de corpo e alma, facto que lhe tem valido os mais rasgados elogios no Brasil e não só. Momo é um pequeno mistério, um enigma que intriga e atrai e exige atenção, tal a profundidade das suas canções, a riqueza das suas metáforas que tudo parecem abarcar, o amor e todas as outras grandes questões da vida.

14 fevereiro
ter 21:30
Casa Cultura Ílhavo

voz e percussão Mariana Aydar
guitarra, viola e voz Dani Black
teclados Zé Godoy
sanfona Adriano Maggo
bateria e percussão Sandro Moreno
voz, violão e guitarra elétrica Momo

M/6 · €12,00
75 min/1ª parte **Momo** 20 min

desconto de 20% grupos +10 pessoas, séniores +65 anos, jovens até 17 anos, Cartão Jovem Municipal e Cartão Família
desconto especial Dia dos Namorados
2 bilhetes pelo preço de 1 para casais

Um artista vai à escola
à conversa com Mariana Aydar & Dani Black



MÚSICA

Ricardo Ribeiro

Hoje é assim, amanhã não sei

O fadista Ricardo Ribeiro leva o novo álbum “Hoje é assim, amanhã não sei” a vários auditórios nacionais, inclusive à Casa da Cultura de Ílhavo. “Hoje é assim, amanhã não sei” foi editado em abril de 2016 pela Warner, tendo sido apresentado na íntegra pela primeira vez, no Coliseu de Lisboa. O novo álbum recebeu pela parte da crítica a cotação máxima de cinco estrelas no jornal Expresso e quatro estrelas no Ipsilon, na revista Blitz e na revista Time Out. Mais recentemente, a revista britânica Songlines nomeou Ricardo Ribeiro como a melhor voz masculina do Fado da sua geração. O álbum sucessor de “Largo da Memória” tem como primeiro single “Nos Dias de Hoje”, um original com letra e música de Tozé Brito.

25 fevereiro
sáb 21:30
Casa Cultura Ílhavo

voz Ricardo Ribeiro
guitarra portuguesa Luis Guerreiro
viola de fado Carlos Manuel Proença
viola baixo Francisco Gaspar
operação de som Rui Guerreiro
operação de luz Pedro Leston Jr
roadmanager Daniel Rocha

M/6 · €10,00
duração aprox. 75 min

desconto de 20% grupos +10 pessoas, séniores +65 anos, jovens até 17 anos, Cartão Jovem Municipal e Cartão Família
desconto de 20% em dois bilhetes mediante a apresentação do Cartão de Associado do Montepio em compra efetuada nas bilheteiras locais (descontos não acumuláveis)

além do espetáculo
Conversa com os artistas pré espetáculo em hora a anunciar em breve

TEATRO

A Noite Canta

por Tiago Correia

Em “A Noite Canta” vive-se o dia de um jovem casal com um filho recém-nascido. Num último esforço para a realização individual, os desejos de ambos colidem de forma assoladora. Na sala-de-estar da sua casa – apresentada ora como prisão, ora como refúgio do mundo – assistimos, muito próximos, a uma tragédia contemporânea íntima e delicada, que explora as fraquezas de um casal a adiar o fim da relação. Numa linguagem escassa, de palavras aparentemente banais, com uma música própria, feita de repetições e silêncios, a morte surge inesperadamente.

26 fevereiro
dom 16:00
Fábrica Ideias
Gafanha da Nazaré

encenação e dramaturgia Tiago Correia
texto a partir de “A Noite Canta os Seus Cantos”, de Jon Fosse
tradução Pedro Porto Fernandes
interpretação Ana Moreira, António Parra, Pedro Almendra, António Durães voz e Cristina Carvalhal voz
cenografia Ana Gormicho
figurinos Patrícia Shim
desenho de luz Francisco Tavares Teles (digressão/2017) e Rui Monteiro (estreia/2016)
música original e sonoplastia Nelson Silva
imagem e registo Francisco Lobo
design gráfico Inês Gomes Ferreira
coordenação técnica de som Tiago Ralha

produção Tiago Correia e Vera Marques
apoio Pedras e Pêssegos
coprodução A Turma, Cão Danado, Teatro Municipal do Porto e 39.º FITEI

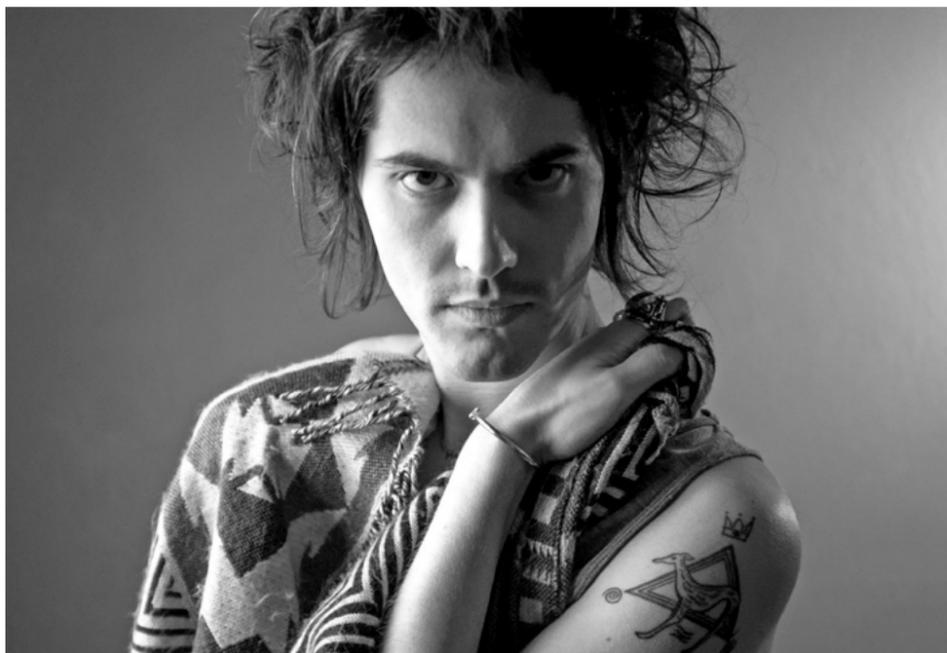
espetáculo apresentado no âmbito do 39.º FITEI

M/12 · €5,00
duração aprox. 90 min

desconto de 20% grupos +10 pessoas, séniores +65 anos, jovens até 17 anos, Cartão Jovem Municipal e Cartão Família



©FranciscoLobo



MÚSICA

Filipe Catto Tomada

Mistura de bolero, de Ney Matogrosso com Elis Regina, de voz com encanto, Filipe Catto está a cativar todo o Brasil. A sua voz de timbre raro e o seu canto afinadíssimo tornou o jovem de Porto Alegre na grande revelação do momento. A atitude rock e a sofisticação própria de Oscar Wilde integram referências que tocam em pontos cardeais distantes como PJ Harvey, Cássia Eller e Chico Buarque. É a voz de contratenor que surpreende e conquista o mais incauto navegador de Youtube ao deparar-se com temas como “Saga” e “Adoração”. Em 2016 lança o seu segundo álbum “Tomada”, que apresenta agora em Ílhavo.

3 março
sex 21:30
Casa Cultura Ílhavo

voz Filipe Catto
guitarra Alexandre Bernardo
baixo Vasco Moura
bateria Pedro Gerardo
técnico de som Hugo Santos

M/6 · €8,00
duração aprox. 70 min

desconto de 20% grupos +10 pessoas, séniores +65 anos, jovens até 17 anos, Cartão Jovem Municipal e Cartão Família

MÚSICA

First Breath After Coma

Drifter

“Drifter” marcou, em 2016, o regresso dos First Breath After Coma aos discos, contando com as colaborações de Noiserv e de André Barros. Fecharam-se meses a fio a trabalhar de manhã à noite em experiências. Gravaram sons de quase tudo o que os rodeava, perderam-se nas discografias da evolução do rock e da música electrónica. O resultado chamado “Drifter” carrega o DNA dos First Breath After Coma, mas aponta ainda mais caminhos para o presente e para o futuro desta jovem formação leiriense. “Drifter” foi parcialmente financiado por fãs, através de um crowdfunding, que foram os primeiros a ter acesso ao disco e aos concertos de pré-apresentação, respondendo de forma massiva. Neste concerto, a banda apresenta “Drifter” e recupera alguns temas do álbum anterior, “The Misadventures Of Anthony Knivet”.

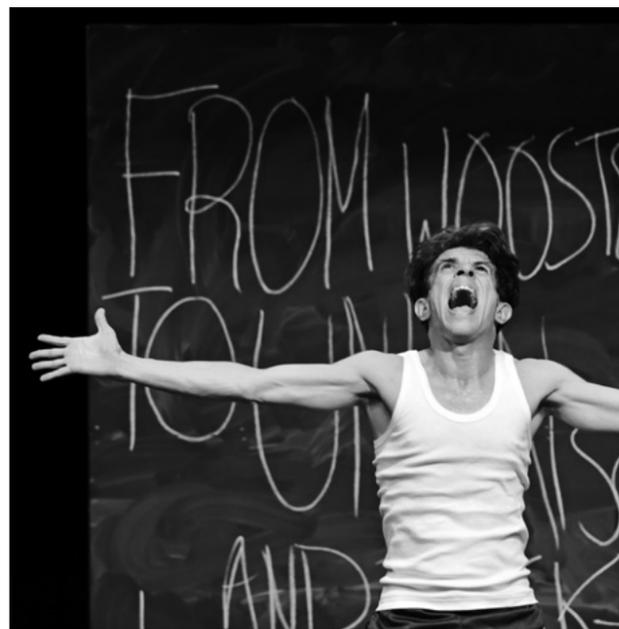
11 março
sáb 21:30
Fábrica Ideias
Gafanha da Nazaré

concerto especial inserido na
Mostra de Robertos e Marionetas

guitarra e voz Telmo Soares
baixo e voz Rui Gaspar
voz Roberto Caetano
bateria e voz Pedro Marques
teclas João Marques

M/6 · €8,00
duração aprox. 60 min

desconto de 20% grupos +10 pessoas,
sêniore +65 anos, jovens até 17 anos,
Cartão Jovem Municipal e Cartão Família



©Bruno Simão

DANÇA

Projeto Espiões

por **Filipa Francisco**

O “Projecto Espiões” aborda a relação entre as artes performativas e a construção e transmissão da memória cultural, desde um universo pessoal. A partir das memórias individuais e colectivas de alguns dos artistas da sua vida — os coreógrafos-intérpretes Francisco Camacho, Miguel Pereira e Sílvia Real — Filipa Francisco identifica um património ímpar na memória destes coreógrafos e desenha um gesto criativo e afirmativo, face à escassez de arquivos e documentação sobre a dança no panorama nacional português.

18 março sáb 21:30
Casa Cultura Ílhavo

criação e direcção artística Filipa Francisco
co-criação e interpretação Francisco Camacho, Miguel Pereira e Sílvia Real
composição musical António Pedro
cenografia e figurinos Carlota Lagido
desenho de luz e direcção técnica Carlos Ramos
acompanhamento crítico e documentação Cláudia Galhós
fotografia Bruno Simão
produção e difusão Materiais Diversos

co-produção Maria Matos Teatro Municipal, Teatro Municipal do Porto e rede Open Latitudes (Latitudes Contemporaines, Vooruit, L’Arsenic, Body/Mind, Teatro delle Moire, Sin Arts Culture, Le Phénix, MIR Festival,

Materiais Diversos financiado pelo programa Cultura da União Europeia) Apoio EIRA e Pólo Cultural das Gaivotas /Boavista – Câmara Municipal de Lisboa

agradecimentos Culturgest, Gulbenkian, ESD – Escola Superior de Dança de Lisboa, Forum Dança, FMH, Daniel Tércio, Sophie Coquelin, Mariana Brandão, Elisabete Paiva, Mark Depputer, Vasco Wallenkamp, Margarida Bettencourt, Olga Roriz

M/12 · €5,00
duração aprox. 90 min

desconto de 20% grupos +10 pessoas,
sêniore +65 anos, jovens até 17 anos,
Cartão Jovem Municipal e Cartão Família

REVISTA

Uma empregada dos diabos

Encenada e interpretada por **Carlos Areias**

Esta revista é uma adaptação de Carlos Areia do original “Le don d’Adele”, de Barillet e Gredy, que conta a história divertida de uma típica família portuguesa. O pai é advogado (mas pouco); a mãe tem a mania que é socialite e a única coisa que faz é embirrar com as criadas; a filha é estudante e não vive sem o telefone; o filho é músico, toca num bar e, quando pode, toca também nas criadas. Desesperada e sem empregada, a matriarca da família decide contratar uma criada ucraniana, que de criada nada tem, mas tem, (diz ela) visões. Esta, ao tentar adivinhar o futuro da família, baralha de tal maneira o passado, que cria no presente, situações tão confusas e hilariantes, levando toda a família à triste conclusão, “a nossa empregada é dos diabos!”

25 março
sáb 21:30
Fábrica Ideias
Gafanha da Nazaré

adaptação encenação Carlos Areia
cenografia e montagem Produções Fora de Cena
interpretação Carlos Areia, Patrícia Cadoso, Marta Fernandes, Rosa Soares e Paulo Patrício

M/12 · €10,00
duração aprox. 120 min c/ intervalo

desconto de 20% grupos +10 pessoas,
sêniore +65 anos, jovens até 17 anos,
Cartão Jovem Municipal e Cartão Família



OLHAR POR DENTRO

Os Percursos da Arquitetura de Ílhavo

É notável o património arquitectónico do concelho de Ílhavo. Apresenta um conjunto de edifícios culturais de arquiteturas distintas, que vão da época industrial à contemporânea. Para além do seu valor arquitetónico, estes edifícios têm a capacidade de promover percursos e criar narrativas distintas para este território. É neste sentido que estão a ser criados circuitos mensais sob o nome “Olhar por Dentro”. Em cada mês a proposta será diversificada, promovendo visitas orientadas e atentas às características do lugar (e aos seus lugares escondidos) e aos detalhes formais que foram decisivos para os arquitetos tornarem tão especiais os seus projetos. Esta iniciativa conta com a parceria da empresa Talkie-Walkie. Conversas e encontros sobre o espaço e edifícios públicos são outros dos caminhos desenhados para o pensamento da disciplina.

M/12 · €2,00
duração aprox. 90 min
 Transporte assegurado,
 quando necessário

Talkie-Walkie

A Talkie-Walkie nasce da experiência de vários anos na divulgação da arte e da arquitetura, através de visitas e workshops para diferentes públicos. Ana Neto Vieira e Matilde Seabra acreditam que a Arquitetura, pela sua abrangência disciplinar, é o ponto de partida para conhecer o território, a cultura e o património.

Edifícios Culturais

Ílhavo apresenta um conjunto de edifícios culturais de arquiteturas distintas, que vão da época industrial à contemporânea. Propomos uma visita orientada e atenta às características do Lugar (e seus lugares escondidos) e aos detalhes formais que foram decisivos para os arquitetos tornarem tão especiais os seus projetos. Pelo caminho algumas casas modernas desta zona balnear serão também alvo do nosso olhar.

28 janeiro
 sáb 10:30-13:00

por Talkie-Walkie
 ponto de encontro Casa Cultura Ílhavo



ARX Portugal Arquitectos em Ílhavo

“Mais do que procurarmos os pontos comuns entre cada novo projeto e o anterior, interessa-nos encontrar as diferenças. É como se voltássemos sempre ao zero. E, a um certo nível, é essa ideia de inovação que nos interessa” (José e Nuno Mateus, fundadores dos ARX Portugal). A visita passa pelos projetos construídos em Ílhavo por esta dupla de arquitetos – o Museu Marítimo (2002), a Biblioteca Municipal (2005), o Aquário dos Bacalhaus (2012) e o recém inaugurado Cais Criativo (2016).

25 fevereiro
 sáb 10:30-13:00

por Talkie-Walkie
 ponto de encontro
 Museu Marítimo de Ílhavo



Cais Criativo Costa Nova

As Casas da Estrada N109

Conceitos como híbrido, banal, desassossegado, global, mal-amado, metamorfose, fragmentado serão nesta visita pela antiga Estrada Nacional 109 dissecados para compreender a realidade do território de Ílhavo. Nesta estrada onde tudo acontece com muita criatividade poderá visitar-se algumas das casas unifamiliares mais emblemáticas ao longo deste percurso.

25 março
 sáb 10:30-13:00

convidado Álvaro Domingues
 ponto de encontro Casa Cultura Ílhavo



ACORDA À TARDE

Ciclo de concertos de cordas

Laboratório Artes Teatro Vista Alegre



Lúia Pena © Lucile Dizier

“Acorda à tarde” é o ciclo de concertos que desde outubro, de 15 em 15 dias, tem aquecido as tardes de domingo. Até fevereiro, o Laboratório das Artes Teatro da Vista Alegre acolherá mais quatro concertos dos mais exímios músicos, virtuosos tocadores de cordas e extraordinários cantautores da atualidade. São concertos envolventes para fazer ressoar as madeiras de um dos teatros mais acolhedores da região. Quer-se uma tarde de deleite e queremos que se sinta em casa. O desafio será trocar o habitual programa de televisão por um concerto real e intimista. Depois deixe-se ficar para dois dedos de conversa, acompanhados por chá quente e biscoitos. De 15 em 15 dias, ao domingo à tarde, o Laboratório das Artes Teatro da Vista Alegre é a extensão da sua casa. Aproveite.

além dos espetáculos

Conversa com os músicos com chá e biscoitos

M/6

€20,00 (bilhete de ciclo – 4 concertos)

€8,00 (bilhete individual) *

* **20% desconto** no bilhete individual para grupos de mais de 10 pessoas, maiores de 65 anos, menores de 17 anos e portadores do Cartão Jovem Municipal



© Mariana Pinto dos Santos

MÚSICA

Joana Gama *Satie.150*

Joana Gama, pianista bracarense, celebrou durante 2016, com o apoio da Antena 2, os 150 anos do nascimento de Erik Satie, com uma série de manifestações artísticas em torno do compositor. Figura singular e difícil de classificar, em Satie convivia a mais profunda melancolia, o mais boémio estilo de cabaret, o mais solene dos espíritos eclesiásticos assim como uma leveza jovial um tanto naïve. Mais conhecido como compositor, Satie foi também escritor compulsivo, nomeadamente de textos humorísticos e corrosivos, como aqueles que serão lidos por Nuno Moura, durante o concerto.

8 janeiro
dom 16:00

piano Joana Gama
leituras Nuno Moura

M/6
bilhete de ciclo €20,00
bilhete individual €8,00
duração aprox. 50 min

desconto de 20% no bilhete individual
grupos +10 pessoas, séniores +65 anos,
jovens até 17 anos e Cartão Jovem Municipal

MÚSICA

Luís Martins *Tentos*

Luís José Martins é um dos mais destacados guitarristas portugueses. O seu trabalho tem-se desenvolvido entre a música popular, onde a sua guitarra é marca distintiva do projeto Deolinda e entre linguagens clássicas, contemporâneas ou exploratórias em formações como Almost a Song e Powertrio. No ciclo *Acorda à Tarde*, Luís José Martins apresenta “Tentos – invenções e encantamentos”, um conjunto de obras originais para guitarra, guitarra preparada e electrónica. Este concerto e residência artística no Laboratório das Artes Teatro da Vista Alegre farão parte do processo de criação deste ciclo de peças que formam aquele que será o disco de estreia a solo de Luís José Martins.

22 janeiro
dom 16:00

guitarra Luís Martins

M/6
bilhete de ciclo €20,00
bilhete individual €8,00
duração aprox. 50 min

desconto de 20% no bilhete individual
grupos +10 pessoas, séniores +65 anos,
jovens até 17 anos e Cartão Jovem Municipal



© Nuno Carvalho

MÚSICA

Lula Pena
Archivo Pittoresco

Lula Pena, cantora, guitarrista, compositora e intérprete portuguesa, que estreia a 27 de janeiro o novo disco “*Archivo Pittoresco*”, que será lançado internacionalmente pela editora belga Crammed Discs.

Lula é cada vez mais um tesouro partilhado de todos os lusófonos de coração, fruto da sua fascinante abordagem à canção popular global, radicada numa expressão artística singular que entretete tantas tradições de música, som e poesia. Nas suas palavras, diz que procura uma “tradição à escala universal. Em cada esquina está uma presença divina que nos permite chegar a essa escala”.

19 fevereiro
dom 16:00

guitarra e voz Lula Pena

M/6
bilhete de ciclo €20,00
bilhete individual €8,00
duração aprox. 60 min

desconto de 20% no bilhete individual
grupos +10 pessoas, séniores +65 anos,
jovens até 17 anos e Cartão Jovem Municipal

MÚSICA

André Barros

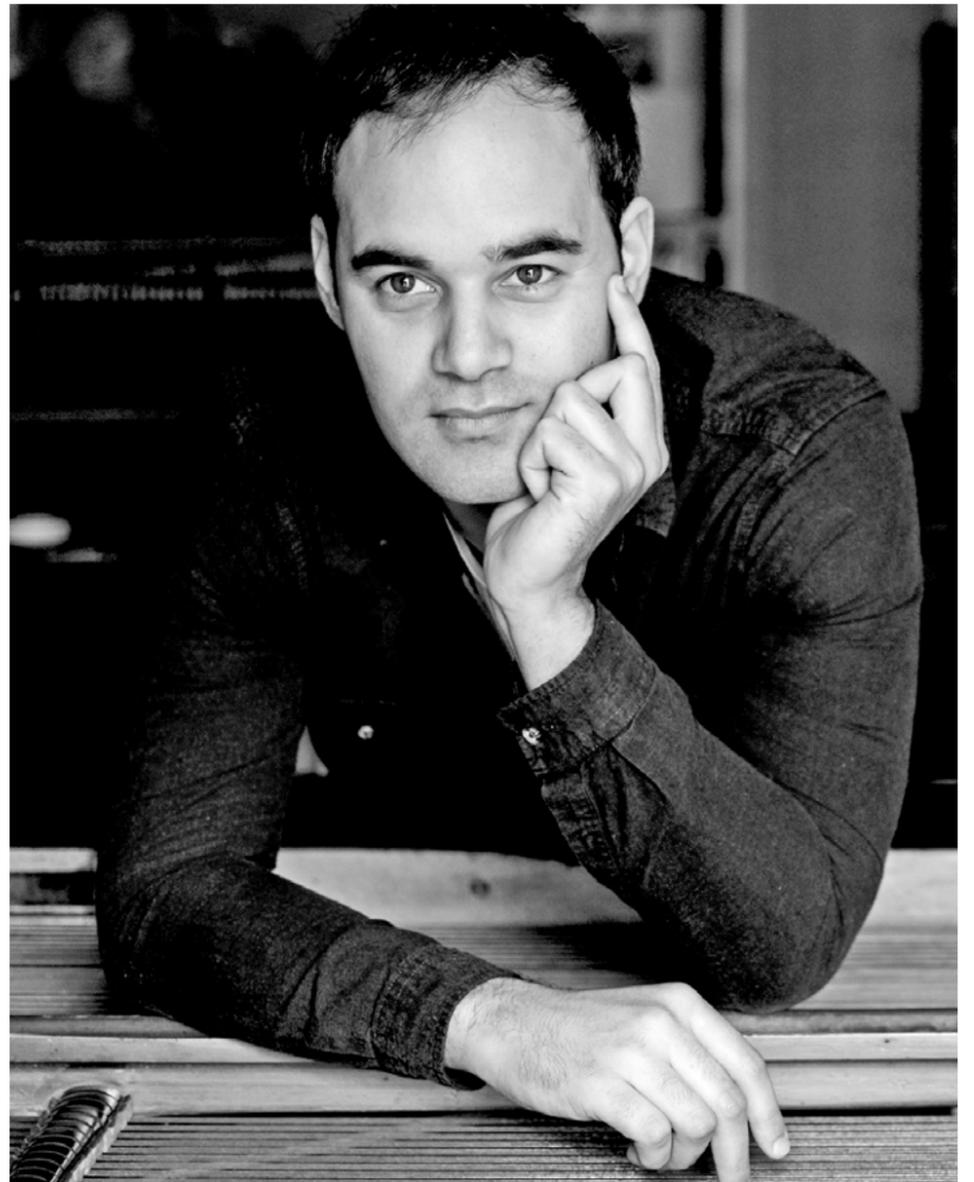
André Barros é um compositor emergente com uma forte identidade e uma invulgar capacidade de trabalho. Depois de concluir um curso de produção, André Barros rumou à Islândia para trabalhar no estúdio Sundlaugin, fundado pelos Sigur Rós, uma das suas muitas influências. Respirar a mesma atmosfera que os talentos da Islândia não o impediram de descobrir a sua própria voz como compositor e pianista, voz que possui as distintas marcas de uma identidade singular. No “*Acorda à Tarde*” vem acompanhado do violinista Otto Pereira.

5 fevereiro
dom 16:00

piano André Barros
violino Otto Pereira

M/6
bilhete de ciclo €20,00
bilhete individual €8,00
duração aprox. 50 min

desconto de 20% no bilhete individual
grupos +10 pessoas, séniores +65 anos,
jovens até 17 anos e Cartão Jovem Municipal



FESTIVAIS DE CINEMA

CINEMA

Arquiteturas Film Festival

Extensão

O Arquiteturas Film Festival é uma mostra internacional de filmes documentais, experimentais e de ficção sobre arquitetura, que se realiza anualmente em Lisboa, desde 2013. "Rehab nation" foi o tema da edição de 2016, que será replicada pelo Projeto 23 Milhas. Esta edição divulga filmes e promove o debate sobre a vasta gama de conotações desta expressão. Da reabilitação dos velhos centros históricos à gentrificação dos bairros turísticos; da falta de investimento na habitação social à construção de novos sentidos de comunidade; da privatização do espaço público à emergência de novas formas de intervenção urbana. As possibilidades são infinitas e "Rehab nation" funciona como pretexto para pensar e debater a forma como atualmente vivemos os nossos espaços e as nossas cidades. O festival será apresentado em Ílhavo por Vera Beltrão.

12 fevereiro
dom 16:00
Casa Cultura Ílhavo

Prémio Nacional

Penúmbria

Eduardo Brito
2016, Portugal – 9 min.

Prémio Internacional

La Cupola

Eduardo Brito
2016, Portugal – 9 min.

Prémio Novos Talentos

DGLR (EP)

Antje Buchholz, Sven Flechsenhar
& Maja Weyermann
2013, Alemanha – 12 min.

Prémio Experimentalismos

Cais (EM)

Marta Covita
2015, Portugal – 12 min.

Prémio Audiência

A Casa ou Máquina de Habitar

Catarina Romano
2016, Portugal – 12 min.

Prémio Audiência

Em Breve Estarás Aqui

Fábio Petronilli
2016, Holanda e Portugal – 38 min.

M/6 - €2,00

duracão aprox. 123 min

20% desconto no bilhete individual para grupos de mais de 10 pessoas, maiores de 65 anos, menores de 17 anos e portadores do Cartão Jovem Municipal

além da exibição

conversa informal com a organização



CINEMA

Planos Film Festival

Extensão

O Planos é um festival internacional de curtas-metragens de ficção que tem lugar em Tomar e que a 26 de março chega a Ílhavo. A sua organização passa pelas mãos de Pedro Caldeira e Paulo Graça, co-fundadores da produtora Tripé, em colaboração com a Câmara Municipal de Tomar. Mais de 500 curtas-metragens de todo o mundo foram submetidas para a primeira edição do Planos, que se estende agora a Ílhavo, apresentado pelos fundadores.

26 março
dom 16:00
Casa Cultura Ílhavo

mostra de filmes vencedores

Hubo Un Lugar Espanha

Melhor Música Original

All I Want Índia

Menção Honrosa Especial de Incentivo

Dreams on Sale Roménia

Menção Honrosa por Argumento

A Moment Irão

Melhor Fotografia

(ex-aequo com "La Voce")

Le Temps des Adieux França

Menção Honrosa por Realização

Autumn Moon Suécia

Melhor Ator e Menção Honrosa

por Representação

A Lucky Day França

Menção Honrosa por Edição

Marta Portugal

Melhor Atriz

La Voce Canadá

Grande Prémio PLANOS – Melhor Filme, melhor Realização, melhor Argumento (ex-aequo com "A Moment"), melhor Edição e melhor Som

M/16 - €2,00

duracão aprox. 120 min

20% desconto no bilhete individual para grupos de mais de 10 pessoas, maiores de 65 anos, menores de 17 anos e portadores do Cartão Jovem Municipal

além da exibição

conversa informal com a organização



ENTREVISTA

A cultura do dia a dia

A cultura do dia a dia por Anabela Mateus e Paula Gomes, em entrevista

O +Palco arrancou em 2016, numa parceria com o projeto 23 Milhas e junta, para já, cerca de duas dezenas de jovens numa formação que é muito mais que teatral. Na proa, estão as professoras Anabela Mateus, de Educação Física, e Paula Gomes, de Educação Visual, ambas docentes na Escola Básica 2, 3 José Ferreira Pinto Basto, que cumprem agora o sonho de reinventar um projeto que desenvolvem há já alguns anos, com mais palco, mas não só.

O que é o +Palco e como surgiu?

O +Palco é um projeto de formação de teatro para jovens com idade superior aos 13 e até aos 18 anos. Há muito tempo que desenvolvemos um projeto de teatro na escola em que somos professoras [Mar Alegre], e sempre nos deparámos com jovens que seguem os seus estudos noutras escolas e querem dar continuidade a esta atividade connosco, sendo que, até agora, existia um fosso nesta concretização. Nesse sentido, os miúdos e os próprios pais pediram-nos muito um projeto como este e, por sua vez, o Centro Cultural de Ílhavo, atual Casa da Cultura de Ílhavo (CCI), conhecia o nosso trabalho, até porque nascemos juntos, há cerca de dez anos, e temos vindo a desafiar-nos mutuamente ao longo deste tempo. O nível de qualidade dos trabalhos que apresentamos tem vindo a crescer, também porque sabemos que estamos numa sala muito importante na região. Depois, e felizmente, os nossos miúdos querem sempre mais e mais e gostam muito do que fazemos juntos.

São os próprios jovens que se voluntariam?

Sim. Embora já estejamos agrupadas também com a Escola Secundária de Ílhavo, isso no âmbito do Mar Alegre, há muitos alunos que optam por fazer o 3.º ciclo noutras escolas da região e o +Palco é a oportunidade que faltava para prosseguirem o seu percurso connosco.

O +Palco traz um desafio maior, mas também aumenta as possibilidades...

A verdade é que, já quando criámos o “Mar Alegre”, uma das nossas premissas foi sempre não fazer o típico “teatro de escolinha”, tão pouco no espaço tradicional na escola, mas sim levar os nossos jovens para um palco real e poder fazer mais do que ensiná-los a representar. Aquela que é a atual CCI sempre nos abriu a porta, tornou-se uma espécie de segunda casa e, dar este passo em frente, assumir o “+Palco” só faria sentido em parceria com o também recente 23 Milhas, muito nesta lógica de cultura do dia a dia que este projeto pressupõe. Além disso, deixámos de ser duas professoras que dinamizam um projeto, para passarmos a enriquecer a formação dos nossos alunos com as experiências de outras pessoas, atores, encenadores, músicos, dançarinos, assistentes de produção, que visitam os espaços culturais do município com os seus trabalhos.

Isso é ainda mais que palco.

É importante que isto não seja só sobre o trabalho de ator. Queremos que os nossos alunos questionem a luz, o palco, a cenografia, os figurinos, no fundo, todo o trabalho que envolve a conceção de um espetáculo. Mais importante que o resultado final é o processo, tudo o que eles vivenciam durante a formação e os momentos de contacto com os



“Mas o resultado mais importante é termos conseguido que eles percebam que o teatro é muito mais que fazer de conta, é sentir, respeitar o outro, estar em equipa, é muito mais que aquilo que parece.”

profissionais e a realidade da área são oportunidades únicas que lhes propiciam grandes experiências. Estes jovens já assistiram a algumas peças e, embora não tenham feito formação com os artistas, mas as conversas que puderam ter com eles no final das exposições, convidou-os a pensar os espetáculos de uma outra forma. Além disso, esta é uma forma de criar públicos, de os ensinar a ver outras coisas, não os cingir ao que já conhecem.

O que é bom até enquanto cidadãos.

Absolutamente. Até porque há miúdos que a primeira vez que viram um espetáculo foi agora, connosco. E nós notamos que, entretanto, já são os miúdos a desafiar os pais a ir com eles ao teatro. Todos os associados do +Palco têm acesso gratuito a qualquer peça de teatro nos quatro espaços culturais do município e eles têm aproveitado isso. Algo que também nos acontece, e que é muito engraçado, é que os alunos nos dizem que, agora que têm uma formação diferente, não se limitam a ver a peça, também questionam a luz, o posicionamento dos atores, o som. Estão mais alerta e isso é fantástico.

Sentem que estes jovens se tornaram cidadãos mais curiosos?

Claro. Por exemplo, terminámos agora aquilo a que chamámos o nosso ciclo de Shakespeare, em que cada jovem foi desafiado a fazer um texto seu a partir do texto original da história de Romeu e Julieta e, só isso, proporciona-lhes um enriquecimento muito intenso quer a nível social, quer a nível de escrita e de leitura. E fizeram-no com uma vontade e criatividade incríveis.

E o futuro?

No futuro, o projeto irá evoluir, muito provavelmente, para algo relacionado com o associativismo, sobretudo para dar novas respostas. Não queremos ser só mais um grupo de teatro. Queremos incluir fotógrafos, dançarinos, artistas plásticos, ilustradores, arquitetos, músicos, aproveitar a parceria com o 23 Milhas e o contributo que estamos dispostas a dar para complementar a oferta na região.

Está prevista alguma apresentação final deste primeiro ciclo de +Palco?

Esta é uma formação que, embora seja longa e abrangente, terá os seus momentos altos, até porque também é interessante que os nossos alunos tenham oportunidade de mostrar o que fazem. Existirá, muito provavelmente, uma demonstração pública no Festival Rádio Faneca e, mais à frente, no final deste primeiro ciclo, já em julho, no âmbito do Marolas, um trabalho final que já está a ser desenvolvido e cujo ponto de partida é o Farol da Barra - também para não fugir à inspiração do 23 Milhas. Neste momento, os alunos estão na fase de pesquisa, têm conversado com pessoas ligadas ao tema e estão muito entusiasmados. Mas o resultado mais importante é termos conseguido que eles percebam que o teatro é muito mais que fazer de conta, é sentir, respeitar o outro, estar em equipa, é muito mais que aquilo que parece.

PARA A FAMÍLIA

TEATRO PARA CRIANÇAS

História Mergulhada

por Ana Lúcia Palminha

Antes não havia terra. Apenas água. Água sem fim até aos quatro cantos do mundo. Nas águas puras, congeladas em grandes blocos, há uma história que espera o degelo e que nos diz que se soubermos seguir a nossa vontade mais clara o nosso barco saberá o caminho!

“Com a Mãe Mulher-Foca aprendi a ouvir o coração e com o Pai-pai a partir em viagem. Navegar, navegar, navegar para encontrar o que nos faz ser felizes!”

além do espetáculo

Oficina Mergulhada

28 janeiro sáb 16:00

Fábrica Ideias Gafanha da Nazaré

29 janeiro

dom 11:00

Fábrica Ideias

Gafanha da Nazaré

produção Serviço Educativo

Maria Matos Teatro Municipal

criação e interpretação

Ana Lúcia Palminha

concepção plástica Maria João Castelo

texto Ana Lúcia Palminha

e Susana Menezes

música original Ana Lúcia Palminha

recolha de ambientes sonoros

Miguel Mendes

fotografia e vídeo Eduardo Breda

dirigido a crianças dos 3 aos 6 anos

crianças €3,00 **adultos** €4,00

duração aprox. 30 min.

desconto de 20% grupos +10 pessoas,

séniore +65 anos, jovens até 17 anos,

Cartão Jovem Municipal e Cartão Família



©Eduardo Breda



MÚSICA PARA BEBÉS

Primeira Viagem ao Espaço

por Gira Sol Azul

Nesta “Primeira Viagem ao Espaço” a nave do Capitão Mussipesse Ba Tishta e dos seus assistentes musicais viaja entre cometas e planetas, extraterrestres e objetos sonoros não identificados. O céu é o limite numa missão cheia de peripécias, rock, jazz e novas misturas sonoras.

direção artística Ana Bento

direção musical

Joaquim Rodrigues

cenografia Patrícia Costa

Figurinos Beatriz Rodrigues

apoio à criação com sombras

Paulo Correia e Rafaela Santos

interpretação Ana Bento voz,

Bruno Pinto *guitarra*,

Joaquim Rodrigues *teclado*,

Ricardo Baptista voz, *teclado*

e *programação*

co-produção Gira Sol Azul/Serviço

Educativo da Fundação Casa da Música

12 fevereiro

dom 10:00/11:30

Casa Cultura Ílhavo

6-24 meses sessão das 10:00

2-4 anos sessão das 11:30

crianças €3,00 **adultos** €4,00

duração aprox. 40 min

espetáculo limitado a 20 bebés e 2

acompanhantes por sessão

desconto de 20% grupos +10

peessoas, séniore +65 anos, jovens

até 17 anos, Cartão Jovem Municipal

e Cartão Família

TEATRO PARA CRIANÇAS

Comer a Língua

por Teatro Frio

“Comer a Língua” é um espetáculo em que a língua portuguesa se mostra na sua complexidade, revelando a sua abertura a múltiplas influências culturais e a sua capacidade plástica de mutação. Uma língua pensante, cantante, viva. Uma língua para ouvir, dizer, cheirar e comer. Sentir e fazer sentir. Crescer e querer crescer. Língua é pano para mangas: Quem come chora por mais! Por palavra diferimos de outras vozes animais. E pelo gosto da fala é que a gente se faz gente, amando perdidamente tudo quanto não nos cala.

além do espetáculo

Formação Pimenta na língua

25 fevereiro sáb 10:00-13:00

25 fevereiro

sáb 16:00

Laboratório Artes

Teatro Vista Alegre

texto original Regina Guimarães

direção artística e encenação

Catarina Lacerda

direção plástica Ana Guedes

direção musical Jorge Queijo

interpretação Susana Madeira

design gráfico Susana Guiomar

produção executiva Sílvia Carvalho

produção Teatro Frio

coprodução espetáculo criado a convite

do Serviço Educativo de Guimarães

2012 - Capital Europeia da Cultura,

em coprodução com o Teatro do Frio

e o Serviço Educativo do Maria Matos

Teatro Municipal

dirigido a crianças dos 6 aos 12 anos

crianças €3,00 **adultos** €4,00

duração aprox. 50 min.

desconto de 20% grupos +10 pessoas,

séniore +65 anos, jovens até 17 anos,

Cartão Jovem Municipal e Cartão Família





TEATRO PARA CRIANÇAS

Onda

por Teatro do Biombo

“Onda” ilustra as aventuras intensas das descobertas características do crescimento. É quando a criança começa a andar que sente a curiosidade de desafiar com o corpo o mundo que a rodeia e é também ao longo da primeira infância que, internamente, entra em contacto com esse conflito entre o querer e o poder, entre o desafio e o medo, entre o arriscar e a frustração. Uma encenação que acentua a importância da curiosidade no crescimento, o medo, a coragem e a importância do outro na descoberta do mundo.

19 março
dom 10:00/11:30
Fábrica Ideias
Gafanha da Nazaré

criação e encenação Joana Capucho
música original Fausto Ferreira
adereços Ricardo Santana
produção Teatro do Biombo
acompanhamento pedagógico
Miguel Mata Pereira

4-18 meses sessão das 10:00
19-36 meses sessão das 11:30
crianças €3,00 **adultos** €4,00
duração aprox. 40 min.

desconto de 20% grupos + 10 pessoas,
sêniors +65 anos, jovens até 17 anos,
Cartão Jovem Municipal e Cartão Família

MÚSICA

Orquestra Filarmonia das Beiras

Música na Escola – O Carnaval dos Animais
de Camille Saint-Saëns

Na edição 2017 do programa Música na Escola, a Orquestra Filarmonia das Beiras aborda a obra “O Carnaval dos Animais: Grande Fantasia Zoológica”, de Camille Saint-Saëns, uma obra com um intuito pedagógico, pelo seu carácter descritivo, pela variedade de instrumentos, pela evocação dos animais e pelo seu espírito muito bem-disposto e, por vezes, satírico.

19 março
dom 16:00
Fábrica Ideias
Gafanha da Nazaré

M/3 · gratuito
Duração aprox. 60 min



VISITA

Visita ao Reino das Cores

Entramos pé ante pé à descoberta do novo espaço e alguns objetos perdidos ou esquecidos pelos artistas! Vamos espreitar, explorar, jogar... Será que conseguimos desvendar todos os segredos existentes dentro desta casa?

terça-feira
a sexta-feira
Casa Cultura Ílhavo

dirigido a escolas
por marcação prévia para
medicao.23milhas@cm-ilhavo.pt
público-alvo pré-escolar
calendarização terça – sexta-feira
orientação Vanessa Madail

bilhete €1,00 gratuito para
as escolas do município
duração aprox. 50 min

VISITA

Visita à CCI – Onde as Artes Acontecem

Há uma casa grande no centro da cidade onde habita o efémero. Efémero... é algo que acontece por um momento e depois desaparece, ficando apenas na nossa memória. Entramos nesta casa e não vemos nada para além de uma enorme caixa que tem uma teia e uma escada em caracol e, por um momento, interrogamo-nos para que serve afinal! Mas é nela que acontecem experiências sensíveis, as que espicaçam a nossa imaginação e o nosso pensamento. É nesta casa que vivem as histórias, a música, a dança e o teatro! Nesta visita pela Casa da Cultura de Ílhavo dão-se a conhecer os lugares onde as artes acontecem, desde a sala de ensaios ao palco e do palco à sala de comandos e à reggie, descobrindo as histórias e as fantásticas experiências do efémero.

terça-feira
a sexta-feira
Casa Cultura Ílhavo

dirigido a escolas
por marcação prévia para
medicao.23milhas@cm-ilhavo.pt
público-alvo 1.º ciclo
calendarização terça – sexta-feira
coordenação Vera Alvelos
orientação Vanessa Madail

bilhete €1,00, gratuito para
as escolas do município
duração aprox. 60 min

IV Mostra de Robertos e Marionetas

3-12 março

Fábrica Ideias

Gafanha da Nazaré



Em 2017, a Mostra de Robertos e Marionetas crescerá de escala e na diversidade das suas propostas. Apresenta um conjunto de ações que vão desde os espetáculos à formação, passando por animações de rua, exposições, conversas e oficinas de criação.

A Mostra de Robertos e Marionetas foi criada em 2013, tendo como mote o trabalho e espólio de Armando Soares Ferraz, bonecreiro da Gafanha da Nazaré. Esta mostra pretende preservar esta memória e, simultaneamente, ser um estímulo à criação de novos projetos e textos para estas personagens do imaginário de todos.

3 MARÇO SEX

14:00

O Gato e o Rato que se tornaram amigos
pela Mandrágora

3-10 MARÇO

Formação Escultura e Molde de Cabeça de Marionetas
pela Red Cloud
horário pós-laboral · €10,00

4 MARÇO SÁB

16:00

O Gato e o Rato que se tornaram amigos
pela Mandrágora

21:30

Robertos, Viola e Campaniça
pela Trulé

5 MARÇO DOM

10:00+11:30

Jardim
pela Mandrágora

16:00

Breve História de Portugal
pela Mandrágora

8 MARÇO QUA

10:00 e 14:00

A Tourada + O Barbeiro
(espetáculo de D. Robertos) pela Red Cloud

15:30

Trilogia da mãe gança
pelo Grupo de Teatro AEGE

9 MARÇO QUI

14:00

Mamulengo
pela Lafontana Formas Animadas

10 MARÇO SEX

10:00 e 21:30

Prometeu
pela Lafontana Formas Animadas

11 MARÇO SÁB

15:00

Parada de Robertões
pela Red Cloud

16:00

A Tourada + O Barbeiro
(espetáculo de D. Robertos) pela Red Cloud

17:00

Mamulengo
pela Lafontana Formas Animadas

21:30

First Breath After Coma
Concerto especial com performance de marionetas
€10,00

12 MARÇO DOM

16:00

Trilogia da mãe gança
pelo Grupo de Teatro AEGE

bilhete individual €2,00

bilhete geral €10,00

não inclui a formação nem o concerto de First Breath After Coma



FORMAÇÃO

EXPRESSÃO PLÁSTICA/DRAMÁTICA

Oficina Mergulhada

por Ana Lúcia Palminha e Susana Menezes

Para encontrar o que nos faz ser felizes é preciso sair da nossa ilha e partir à descoberta!

Nesta “Oficina Mergulhada” para pais e filhos, parte-se à descoberta da imagem ou objeto que corresponde à ilha de cada um e construir um barco, com pedacinhos de muitas coisas que o mar trouxe à praia e que navegará através de uma maré de braços, até encontrar novas paragens. A dançar com o corpo e a construir com as mãos os participantes avançam em conjunto para onde nos manda o radar que fala dentro do nosso coração. É por aqui ou por ali? Ouvir o coração, navegar, construir, navegar...

28 janeiro
sáb 16:00
Fábrica Ideias
Gafanha da Nazaré

público-alvo pais e filhos
(crianças dos 3 aos 6 anos)
limitado a 30 participantes
€1,00
duração aprox. 90 min

TEXTO DRAMÁTICO

Pimenta na língua

por Catarina Lacerda

“Pimenta na Língua” é uma breve formação que toma poemas de “Comer a Língua” como pretexto a uma experiência física e coletiva intertextual. Implica os participantes na exploração sonora e imagética da língua, através da concretização de propostas que têm motor ferramentas da criação teatral. Nesta formação são partilhados possíveis instrumentos para a leitura do espetáculo e pistas que permitem desenvolver, no contexto sala de aula, sugestões lançadas pelo espetáculo e pelo texto.

25 fevereiro
sáb 10:00
Laboratório Artes
Teatro Vista Alegre

público-alvo maiores de 16 anos,
técnicos e professores
limitado a 20 participantes
€5,00
duração aprox. 2 h

OFICINA DE DANÇA

Eloquência Insuperável

por Ana Trincão

“Eloquência insuperável” é uma peça de dança que reflete sobre os modos de ver, sentir e comunicar sem recorrer ao “Verbo”. Depois de um aquecimento que desperta o corpo para o movimento, os participantes da formação vão explorar e improvisar em torno de mecanismos e técnicas subliminares, nomeadamente aquelas “supostamente” utilizadas em publicidade e cinema, para criar uma dança. Nesta formação Ana Trincão partilha esta e outras ferramentas coreográficas investigadas no âmbito da obra “Eloquência Insuperável”.

24 fevereiro
sex 19:00-22:00
Fábrica Ideias
Gafanha da Nazaré

M/15
limitado a 12 participantes
€5,00
duração aprox. 3 h

OFICINA DE DANÇA

Meu Museu da Dança

por Filipa Francisco

Nesta oficina, Filipa Francisco propõe que os participantes experimentem, através do seu próprio corpo, vocabulário e metodologias que, estando na base do seu trabalho, têm fontes específicas, artistas e espetáculos da História da Dança que a marcaram pessoalmente. Em particular, os participantes poderão aprender e apropriar-se de uma cena do espetáculo, *1980*, de Pina Bausch, improvisando depois a partir dela e, por fim, visionando o espetáculo em vídeo e debatendo as ideias nele contidas. Serão ainda partilhados excertos vídeo de obras de outros artistas igualmente importantes no percurso de Filipa Francisco, como Merce Cunningham e Tadeusz Kantor.

19 março
dom 10:00-13:00
+15:00-18:00
Casa Cultura Ílhavo

público-alvo
alunos de dança e profissionais
limitado a 15 pessoas
€10,00
duração aprox. 6 h

OFICINA DE COREOGRAFIA

Pensamentos Coreográficos

por Carlos Manuel Oliveira

A oficina terá foco na esquematização do pensamento necessária à transmissão e aplicação de ideias coreográficas. Estudar-se-ão três operações fundamentais do pensamento coreográfico – a abstração, a transdução e a expressão – com base em exemplos já formados. Trabalhar-se-á também com vista à criação de novos casos de estudo.

2 abril
dom 10:00
Fábrica Ideias
Gafanha da Nazaré

público-alvo
Todos os interessados em
coreografia, no sentido expandido.
limitado a 15 participantes
€5,00
duração aprox. 6 a 8h
com intervalo para almoço

RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS

DANÇA

Ana Trincão

Eloquência Insuportável

“Eloquência Insuportável” é uma peça de dança para dois performers, o público e um espaço aparentemente vazio. Na sua essência, questiona a percepção do espectador e o seu envolvimento na construção do efémero (performance). Por esta razão, Ana Trincão propõe-se a trabalhar a partir do que é identificável e lentamente criar condições para o surgimento de corpos e ideias para além daqueles imediatamente reconhecíveis.

no âmbito da residência Conversa com os artistas
25 fevereiro sáb 18:00 · público-alvo público em geral

Ana Trincão é performer e investigadora, vive e trabalha entre Lisboa e Berlim. É doutoranda em Estudos de Cultura pela Uni. Católica Portuguesa e Uni. Copenhaga. A sua investigação está relacionada com as noções de corpo político nas práticas performativas. Actualmente trabalha com os “SAS Radio Orkestra”, com o “Choreographic radio Berlin” e na nova criação “Eloquência Insuportável”.

MÚSICA

Luís Martins

Tentos – Invenções e Encantamentos álbum de estreia a solo

No ciclo de concertos “Acorda à Tarde”, Luís José Martins apresenta “Tentos – invenções e encantamentos”, um conjunto de obras originais para guitarra, guitarra preparada e electrónica. Tentos – remete para a forma musical Ibérica pré-barroca com o mesmo nome, um género de estudo/prelúdio instrumental onde a utilização de recursos imitativos por vezes se assemelha a um género de fuga primitiva. Este concerto e residência artística farão parte do processo de criação deste ciclo de peças que formam aquele que será o disco de estreia a solo de Luís José Martins.

Luís Martins é um dos mais destacados guitarristas portugueses. O seu trabalho tem-se desenvolvido entre a música popular, onde a sua guitarra é marca distintiva do projeto Deolinda e entre linguagens clássicas, contemporâneas ou exploratórias em formações como Almost a Song e Powertrio. No seu percurso foi desenvolvendo uma forte personalidade artística, revelando uma solidez técnica e musical e uma criatividade raras.

DANÇA

Sara Vaz

Merci a Antestreia

“Merci a Antestreia” trata-se de um espectáculo ao vivo, com captação e projecção em tempo real, no qual a personagem de MERCI #3 vai preparar um espectáculo para X, uma encenação da história de amor desde o seu início. Nesta apresentação serão apresentados excertos de vídeos de ensaios seguidos de uma conversa com o público sobre o processo artístico. Os principais temas a abordar serão a relação do corpo com a câmara e as dicotomias público/privado, actor/espectador e realidade/ficção.

direção, conceção, realização, texto e interpretação Sara Vaz
assistente de ensaios Carolina Campos
sonoplastia e música original BlackBambi (Miguel Bonneville)
design de vídeo Stephan Jürgens
figurinos Carlota Lagido
cenário Marco Balesteros
produção Executiva Ana Sofia Nunes

no âmbito da residência artística Conversa com Sara Vaz
25 fevereiro sáb 18:00

Sara Vaz nasceu em 1979. Fez a sua formação no Conservatório Nacional de Dança de Lisboa e na École de Danse de Genève dirigida por Beatriz Consuelo (CH). Em 1996 fez parte do Núcleo de Formação da EIRA orientado por Carlota Lagido e Francisco Camacho, ano em que inicia também o seu percurso profissional na dança. É licenciada em Teatro, Curso de Teatro – Ramo Atores, pela Escola Superior de Teatro e Cinema. Como coreógrafa criou e interpretou os solos: *Go until the heart breaks you*, *Raposas I*, *Raposas II*, e *Odete Odile*. Desde 2011, lecciona a disciplina de Corpo, no curso de Teatro da ESAD, Caldas da Rainha e na ACT – Escola de Actores em Lisboa.

TEATRO

Teatro Praga

Despertar da Primavera

A convite do Centro Cultural de Belém, o Teatro Praga regressa, depois de “O Avarento” ou “A última festa”, a um clássico da literatura dramática para inscrever, num texto e teatro canónico, o lugar dos que não estão incluídos no sistema representativo. Nesta residência artística pretende-se, para isso, trabalhar o expressionismo lírico de uma adolescência disforme, com uma linguagem própria que anda longe de bipartições entre cínicos e sinceros, poéticos e racionais, parecendo pairar sobre o que está construído como se não lhes pertencesse.

texto Frank Wedekind
tradução José Maria Vieira Mendes
interpretação André Teodósio, Pedro Penim, Cláudia Jardim, Diogo Bento, Patrícia da Silva e outros 10 jovens actores a designar
luz Daniel Worm d’ Assumpção
coprodução Teatro Praga, Centro Cultural de Belém, Teatro Nacional São João

O Teatro Praga assume-se como um grupo ou federação de artistas, com brasão e história. O Teatro Praga nasceu em 1995 e está sediado na Rua das Gaivotas em Lisboa. Colabora regularmente com algumas das mais prestigiadas estruturas culturais em Portugal e tem-se apresentado em festivais e teatros de diversos países europeus (Itália, Reino Unido, Espanha, Alemanha, França, Bélgica, Hungria, Eslovénia, Estónia, Dinamarca e Polónia), em Israel e na China.

DANÇA

Filipe Pereira e Teresa Silva

Nova Criação

Reparando naquilo que lhes é comum, os artistas colocam-se num lugar de ligação e de presença com o outro e com as coisas. Propõem-se a criar esta peça a partir daquilo que existe em evidência e não de uma necessidade de inventividade ou criatividade. Como se esta nova criação se estabelecesse por um re-olhar, um reescrever, um reformular constante, que em vez de apagar, quer manter visíveis as camadas de passado ou talvez melhor as camadas de caminho.

criação e interpretação Filipe Pereira e Teresa Silva
acompanhamento artístico e texto Sabine Macher
apoio de residência O Espaço do Tempo

no âmbito da residência Ensaio aberto e conversa com os artistas
29 março 19:00 · público alvo M/12

Filipe Pereira é licenciado em dança pela Escola Superior de Dança do Instituto Politécnico de Lisboa. Em 2012 concluiu o Programa de Estudo, Pesquisa e Criação Coreográfica ministrado pelo Fórum Dança. Trabalhou como intérprete com João dos Santos Martins, Sofia Dias & Vítor Roriz, Martine Pisaní, com Inês Jacques em *Liars*, entre outros. Em 2012, criou em colaboração com Aleksandra Osowicz, Helena Ramirez, Inês Campos e Matthieu Ehrlicher a peça “HALE-estudo” para um organismo artificial, e em 2013 co-cria com Teresa Silva as peças “Letting Nature take over us again” e “O que fica do que passa”.

Teresa Silva frequentou a Escola de Dança do Conservatório Nacional, a Escola Superior de Dança (Licenciatura em Dança) e o Programa de Estudo, Pesquisa e Criação Coreográfica (PEPCC), ministrado pelo Fórum Dança. Participou, como bolsista da Fundação Calouste Gulbenkian, no DanceWeb Scholarship Programme 2011 do Festival Impulstanz Vienna sob a mentoria de Boyzie Cekwana e Isabelle Schad. Como intérprete, trabalhou com Liz Santoro & Pierre Godard, Loïc Touzé, Rita Natálio, Luís Guerra, Tiago Guedes entre outros. Desde 2008, desenvolve o seu próprio trabalho enquanto criadora destacando-se o solo com “Ocooo”, que contou com o acompanhamento artístico de Loïc Touzé; “A vida enorme/La vie en or” co-criado com Maria Lemos, entre outros.

DANÇA/PERFORMANCE

Carlos Manuel Oliveira

Do desconcerto, por um lado / da aventura, por outro

“Do desconcerto, por um lado / da aventura, por outro” é a primeira de uma série de incursões à relação entre ato e conhecimento, em que se pretende aferir as dependências entre um e outro em corpos que aprendem e desaprendem, e contrapor a potência destes à regulação dos saberes. Com tal horizonte, cabe-nos operar a arqueologia de um passado tão próprio quanto comum, pelo qual incorporámos o paradoxo de uma época: acumular sem fim, para uso de uma vida sobre a qual pouco podemos.

direção Carlos Manuel Oliveira
ação Carlos Manuel Oliveira e Daniel Pizamiglio
produção Mundos sem Fundos
co-produção Associação Parasita, Residências de Criação: Espaço do Tempo (Montemor-o-Novo), Circular (Vila do Conde), Musibéria (Serpa), Incubadora de Artes (Santarém), Materiais Diversos (Minde), 23 Milhas (Ílhavo).

no âmbito da residência
Oficina de coreografia Pensamentos Coreográficos
2 de abril 10:00
público-alvo Todos os interessados em coreografia, no sentido expandido.
limitado a 15 participantes
duração aprox. 6 a 8 h c/ intervalo para almoço

Carlos Manuel Oliveira é doutorado pelo Programa UT Austin | Portugal com a tese “Objectos Coreográficos: Abstracções, Transduções, Expressões”; é bacharel em “Dança Contemporânea: Coreografia e Contexto” pela Universidade de Artes de Berlim; e é mestre em Estudos do Ambiente pela Universidade Nova de Lisboa (por esta ordem). Frequentou o curso de “Artes Performativas Interdisciplinares e Tecnológicas” do Programa Criatividade e Criação Artística da Fundação Calouste Gulbenkian e o curso de “Criatividade Científica e Investigação Artística” do Laboratório de Antropologia e Dança (AND_Lab). É investigador associado do Centro Inter-Universitário de Dança de Berlim e do Centro de Linguística da Universidade Nova de Lisboa. Actualmente, desenvolve o seu trabalho coreográfico, entre a performance, a instalação e a escrita.

MEDIAÇÃO

No 23 Milhas, as atividades e programas de mediação confundem-se com a programação geral. Com a multiplicidade de ações e abordagens de programação as relações de correspondência são mais equilibradas. O serviço de mediação distingue-se da restante abordagem pela identificação concreta do seu público criando programação para famílias, escolas, jovens, séniores, grupos especializados, bem como atividades de aproximação do trabalho dos artistas com o público. Com as abordagens distintas do 23 Milhas, o programa do serviço educativo ganha espaço e escala, tornando-se, progressivamente, independente do programa geral. A par das atividades e dos espetáculos programados, o serviço de mediação é responsável pela integração do +Palco e de um grupo de espectadores, bem como a realização de um encontro nacional para serviços educativos e de mediação.

inscrições
mediacao.23milhas@cm-ilhavo.pt

+Palco

Um projeto de formação contínua em teatro, para jovens dos 13 aos 18 anos. Cerca de 20 jovens, semanalmente, reúnem-se para experimentar os palcos dos espaços culturais. As sessões são coordenadas pelas professoras Anabela Mateus e Paula Gomes e enriquecidas com a colaboração de vários atores, encenadores, bailarinos e coreógrafos do programa do 23 Milhas.

Grupo dos Espectadores

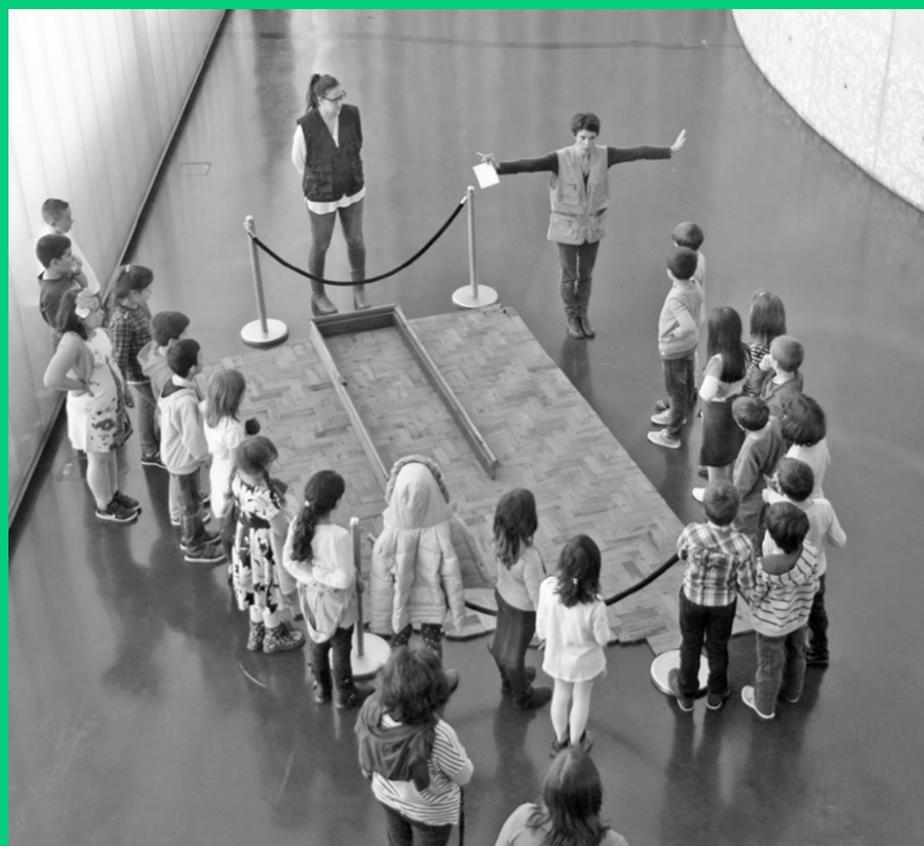
Grupo de reflexão sobre programação e práticas culturais. Desafiar os espectadores mais atentos e interessados a conversar, questionar e desenhar programas culturais. Perceber estruturas e modelos de programação, seus condicionantes orçamentais, conhecer linhas de apoio e candidaturas, criar modelos de comunicação de conteúdos, pesquisar estratégias de mediação, entre outras temáticas. Tudo sob um programa de actividades que funcionaram como mote para o desenrolar das temáticas abordadas. A par do criação de um conhecimento alargado sobre as práticas de programação, pretende-se criar um vínculo de proximidade e de entendimento entre o público e a equipa do 23 Milhas.

Próximo trimestre

Territórios Públicos

Encontro Nacional de Serviços Educativos e de Mediação

12-13 mai



SAVE THE DATE

Mostra de Teatro
de Ílhavo
31 mar – 2 abr

SAVE THE DATE

Festival
Rádio Faneca
2-4 jun

FESTIVAL
RÁDIO
FANECA
ÍLHAVO A TRANSMITIR
ALEGRIA.



CONTACTOS

Casa Cultura Ílhavo

Av. 25 de Abril | 3830-044 Ílhavo
Tel.: 234 397 260

Tel.: bilheteira: 234 397 262

GPS: 40° 36'02.01" N | 8° 40'01.68" W

bilheteira e atendimento

terça a sexta-feira - 11:00-18:00
sábado - 14:00-19:00

Fábrica Ideias Gafanha da Nazaré

Rua Prior Guerra | 3830-711 Gafanha da Nazaré

Tel.: 234 397 263

GPS: 40° 38'10.57" N | 8° 42'42.56" W

bilheteira e atendimento

terça-feira a sábado - 15:00-20:00

Cais Criativo Costa Nova

Avenida Senhora da Saúde,
Praia da Costa Nova | 3830-460

Gafanha da Encarnação

GPS: 40°36'43.9"N | 8°45'07.8"W

Laboratório Artes

Teatro Vista Alegre

Largo da Vista Alegre | 3830-292

Vista Alegre

GPS: 40°35'20.561" | -8°40'58.320"

dias de espetáculos

As salas de espetáculos abrem 90 min antes do início do espetáculo

www.23milhas.cm-ilhavo.pt

www.23milhas.pt

23milhas@cm-ilhavo.pt

bilheteira

bilheteira.23milhas@cm-ilhavo.pt

facebook

www.facebook.com/23milhas

Bol - Bilheteira Online

ilhavo.bol.pt

FICHA TÉCNICA

23 MILHAS

direção

Luís Sousa Ferreira

produção

Vasco Cardoso
Catarina Mano
Aranis Garcia Silva
João Madail

técnica

Nuno Pinho
João Correia
João Veludo

serviço educativo

Vanessa Magalhães
Cristina Santos

parcerias

Hugo Pequeno

comunicação

Margarida Malaquias

secretaria

Vitória Teles

bilheteira

António Calisto
Edward Pinho

assistentes de sala

Ana Catarina Santos
Ana Margarida Rocha
Ana Rita Capucho
Carla Ferreira
Catarina Vagos
Inês Grave
Inês Neves
Jacqueline Santos
Joana Ramalheira
Jorge Marques
Mara Godinho Salgado
Maria Helena Silva
Maria Lopes
Mariana Macedo
Marina Filipe
Marina Lua Pequeno
Marta Rodrigues
Micaela Cipriano
Patrícia Teixeira
Pedro Mostardinha
Pedro Rainho
Ricardo Miguel Cruz
Sílvia Cristina Sousa
Sónia Ramos

CÂMARA MUNICIPAL DE ÍLHAVO

Presidente

Fernando Caçoilo

Vereador da Cultura

Paulo Costa

Divisão da Cultura, Turismo e Juventude

Lisete Cipriano

PUBLICAÇÃO

design gráfico

Studio Dobra

edição e revisão

23 Milhas

impressão

Diário do Porto

Nº exemplares

5000



PARCEIROS



Hotel de Ilhavo

audiodecor

terranova
105.0



Laboratório

Artes

Teatro

Vista Alegre



Fábrica

Ideias

Gafanha

Nazaré



Caís

Criativo

Costa

Nova



Casa

Cultura

Ilhavo



23 MILHAS



Ilhavo
Câmara Municipal